

" VÓS SOIS TODOS IRMÃOS"

Júlio Lázaro Torma



O lema da Campanha da Fraternidade deste ano, proposto pela CNBB, nos convida a viver o sonho de Jesus Cristo, "**Vós sois todos irmãos**" (Mt 23,8).

A fala de Jesus acontece no meio do conflito, entre ele e os doutores da Lei e os fariseus, nos últimos dias de sua vida em Jerusalém. Ele faz o convite aos discípulos e a multidão que o rodeia.

Jesus critica os intelectuais e os líderes da classe dominante, que transformam o saber em poder, agindo hipocritamente e oprimindo o povo. Na nova comunidade de Jesus todos são irmãos, voltados para o serviço mútuo e reunidos em torno de Deus que é Pai, e de Jesus que é o único líder e que veio para servir.

Ao nos lembrar as palavras do Mestre, somos chamados a conversão. Principalmente numa sociedade, marcada pela violência, por uma cultura de violência que é estrutural, histórica e que está enraizada no nosso cotidiano.

Pois em nosso país não há nenhuma família, pessoa que não tenha sofrido, passado por algum tipo de violência. Perdido algum familiar ou amigo para a pandemia de violência em que se alastrou pelo Brasil e o mundo nos últimos vinte anos, fruto de uma sociedade egoísta, individualista, corrupta e consumista. Porque não dizer desigual nas relações e classista, onde uns poucos tem muito e muitos não tem nada.

Vivemos, numa sociedade que se declara cristã, mas que não vive as palavras do Mestre ou como ele mesmo havia dito, " Este povo

somente me honra com lábios, seu coração, porém, está longe de Mim" (Mt 15,7).

Uma sociedade que classifica e divide as pessoas entre " nós" e "eles"; "bons" e "maus"; "puros" e "impuros" ao mesmo tempo classificando numa eugenia social, quem deve viver e quem deve ser eliminado.

Como divide as pessoas em classes sociais, por causa de ideologias políticas, religião, raça e gênero. Em que o outro é meu inimigo por não fazer parte do mesmo segmento na qual pertencço. Ai tenho direito de ofendê-lo ou de agredi-lo, atos estes que podem levar muitas vezes a morte do outro.

Vivemos numa sociedade em que as relações fraternas foram quebradas, cada vez mais urge as palavras do Senhor: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8).

Somos chamados a viver como irmãos, filhos e filhas de um mesmo Pai que nos ama, que nos fez a sua imagem e semelhança.

Devemos buscar o sentido da fraternidade entre os povos, pessoas, religiões, filhos e filhas de Deus; superando toda a forma de violência, discriminação, barreiras que nos divide.

E que possamos ver o outro, mesmo aquele que nos agride, não como um inimigo, mas sim como um irmão, o meu próximo e não ter medo do outro. Mesmo o meu adversário, posso discordar dele, mas ele é meu irmão, que deve ser respeitado, valorizado na sua integridade como pessoa humana.

"Perante Deus todos nós somos iguais" nos falava São Francisco de Assis. Nós, sem distinção, somos iguais e somos chamados a viver em fraternidade dos filhos e filhas de Deus.

O Sonho de Jesus na qual ele mesmo veio nos reunir e nos convidou a viver numa sociedade livre, igualitária em comunhão uns com os outros; sem violência e sem desigualdades sociais.

Onde haja partilha, solidariedade e o amor entre as pessoas diferente de raça, credo, ideologias, gênero," pois todos nós sois um em Cristo" (Gl 3,28).

E que possamos superando a violência, vivermos um outro mundo, sociedade possível e necessária a civilização do amor, como foi o desejo de Jesus Cristo ao nos deixar o seu testamento," Amai - vós uns aos outros, como eu vós amei" (Jo 15,12).

Enviado por: julho lazaro torma <jltorma@yahoo.com.br>